

## VISÃO GERAL

**Título:** Acções de Recuperação e Prevenção para Combater a Desertificação.  
Uma Avaliação Integrada

**Instrumento:** Comissão Europeia  
Support Action FP7

**Duração:** 36 meses

**Data de Início:** 01/09/2009

**Consórcio:** 16 parceiros de 12 países

**Coordenador do Projecto:**

Ramón Vallejo, CEAM Foundation  
C/ Charles Robert Darwin, 14.  
Parque Tecnológico46980 (Paterna)  
Valencia, Spaintel: +34 96 131 8227  
email: fundacion@ceam.es

**Web Site do Projecto:**

<http://www.ceam.es/practice>

**Palavras chave:** prevenção da desertificação, recuperação, avaliação integrada e participativa, intercâmbio de conhecimento.



## O DESAFIO

A Desertificação é um problema socioeconómico e ambiental importante, que afecta grande parte das zonas áridas do Mundo, resultando numa perda significativa de produtividade económica e biológica. Dar resposta à desertificação, aperfeiçoando a eficiência na gestão dos recursos e da terra, representa um passo crucial para melhorar o bem-estar social nas zonas áridas. Apesar da ciência ter efectuado um progresso notável na compreensão das causas e dos processos de desertificação, verifica-se que é ainda limitada a avaliação das práticas para combater a desertificação, a troca de experiências e conhecimento e a incorporação da dimensão social nas soluções, o que compromete a adopção das melhores práticas nos esforços de recuperação e prevenção.

## A RESPOSTA

O PRACTICE é uma iniciativa global que junta cientistas e actores-chave de algumas das regiões mais afectadas do mundo, de modo a reunir conhecimento científico e local, que permita chamar a atenção para o desafio da desertificação. Deste modo, esperamos aprender com experiências passadas e em curso, bem como, aprender uns com os outros.

## OBJECTIVOS DO PROJECTO

Para alcançar este objectivo, o PRACTICE pretende, em primeiro lugar, desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação participada, para determinar a eficácia das práticas de recuperação e prevenção, integrando as dimensões humanas e biofísicas da desertificação e o envolvimento dos actores-chave a todos os níveis. Este envolvimento inclui agricultores, proprietários, gestores de recursos naturais, cientistas e decisores políticos (nacionais, nacionais e internacionais).

Em segundo lugar, o PRACTICE prevê a criação de uma rede internacional de locais de monitorização a longo prazo, que pretende dar apoio a futuras análises e investigações, facultar e melhorar o

acesso a dados de longo prazo e facilitar o intercâmbio de conhecimento de práticas de sucesso a nível mundial.

## OS LOCAIS DE ESTUDO

O PRACTICE envolve equipas de investigação e plataformas de actores-chave de 12 países. Os locais de monitorização estão distribuídos pela Europa Mediterrânica (Grécia, Itália, Espanha e Portugal), África (Marrocos, Namíbia, África do Sul), Médio Oriente (Israel), China e América do Norte, Centro e Sul (Chile, México e EUA).



## PARCEIROS DO PROJECTO

CEAM Foundation, ES
University of Alicante, ES
Nucleo Ricerca Desertificazione (NRD), University of Sassari, IT
University of Trier, DE
Euro Mediterranean Center on Climate Change, IT
Aristotle University of Thessaloniki, GR
University of Aberdeen, GB
Fundación Universidad Empresa Región de Murcia & Spanish Ministry of Environment, ES
University of Hamburg, BioCentre Flottbek, DE
Liga para a Protecção da Natureza (LPN), PT.
Ben Gurion University (Israel), IL
North-West University (South Africa), ZA
NE Normal University & Shengyang Institute of Applied Ecology (China), CN
Instituto de Ecología y Biodiversidad (Chile), CL
Universidad Autónoma de Nuevo León, MX
University of Arizona, USA

Portugal contribui para o PRACTICE com uma área de estudo: Castro Verde. Esta área corresponde à Zona de Protecção Especial (ZPE) para as Aves de Castro Verde, situada no Baixo Alentejo e inclui as cinco herdades da LPN (S. Marcos, Belver, Paraíso, Vale Gonçalves e Chada).

## A SUA PARTICIPAÇÃO

A chave para avaliar com sucesso quais as práticas para combater a desertificação implica aprender com aqueles que têm interesse, saber, experiência e/ou perspectivas a partilhar. A participação envolve informar sobre o que funciona e o que não funciona, promover o encontro com outras pessoas interessadas ou grupos afectados, visitas aos locais, a revisão das aprendizagens e a discussão do processo com a equipa de investigação, para que possamos melhorar a nossa capacidade de conduzir esta abordagem participativa no futuro.



Informação de contacto PRACTICE em Portugal:

Rita Alcazar. Liga para a Protecção da Natureza. Castro Verde (Alentejo). Tel: 286 328 309  
Email: rita.alcazar@lpn.pt